

— Esse poder é meio estranho... só prende o alvo por 0,1 segundo, praticamente inútil. — Mas contra zumbis, já é o suficiente. Miyuki Rokuyo ficou curioso sobre o que aconteceria se Yotsuya Miko usasse o poder nele mesmo. Percebendo que Miko se aproximou um pouco mais, Miyuki apertou sua mão e disse: — Se eu não estivesse segurando você, qualquer susto te faria sair correndo. — Não é verdade! — Miko retrucou, indignada. Ela jamais o abandonaria, isso era impensável. Se fosse o caso, ela provavelmente ficaria agachada, cobrindo a cabeça de medo. — Sua mão está bem suada... — Uhn... para de apertar assim! — Miko resmungou, irritada. — Já estamos de mãos dadas, qual o problema de um aperto? — Miyuki justificou, sem remorso. — ...Foi você que insistiu em segurar, eu não pedi. — O rosto de Miko ficou levemente corado, e ela o encarou com reprovação. — Mas pare com isso, senão eu bato de novo. Alguns instantes depois, Miko suspirou. — Pode soltar, já estou bem. — Certo. — Miyuki soltou sua mão e sussurrou: — Vamos seguir o plano. — Entendido. — A expressão de Miko ficou séria. Miyuki se afastou e logo atraiu um zumbi. — Restrição! — Miko cerrou os dentes e ativou o poder no momento exato. O zumbi congelou no lugar. Um segundo, dois, três... seis. — Duração: seis segundos. — Miyuki anotou, então colocou a mão no ombro do zumbi e ativou [Mão Divina]. Controle... comando... Sucesso. Ele recuou até Miko e, com um pensamento, fez o zumbi voltar a si, cambaleando para longe. — Funcionou? — Miko perguntou, tensa. — Sim. — Miyuki franziu a sobrancelha. — Mas senti algo estranho... [Você lembrou do alto poder de contágio do vírus zumbi. Será que, usando a Mão Divina, poderia espalhar esse controle, dominando todos os zumbis e se tornando seu rei...?] Capítulo 39: A Yukinoshita de Hoje é a Melhor do Mundo! [Você falhou.] Miyuki Rokuyo: "... Desculpe, mas ele nunca quis ser um rei dos zumbis! — Vamos testar de novo — Miyuki propôs, pensativo. Depois de um descanso, Miko imobilizou outro zumbi. Era uma precaução necessária — evitar surpresas desagradáveis. Além disso, dava à garota desmotivada uma sensação de participação. Dessa vez, Miyuki agiu imediatamente após o controle, tocando o zumbi e repetindo o processo. Minutos depois, uma nova mensagem surgiu: [Você se perguntou se o poder milagroso da Mão Divina poderia reverter a transformação zumbi...] [Você conseguiu.] O zumbi caiu no chão. Miyuki se ajoelhou para examiná-lo. — Reverti o estado zumbi... mas não consegui salvar a vida. — Ele murmurou, os olhos brilhando por um instante antes de se levantar. Chamou Miko com um gesto. — Os testes terminaram aqui. Miko, quer voltar ou vir comigo? — ...Vou com você. — Você hesitou? — Claro que hesitei! Esses zumbis são assustadores, e eu não sou corajosa como você... Miyuki puxou sua mão enquanto caminhavam. — Então, no fundo, eu não sou importante para você... — Parabéns, acertou. Mas não ganha prêmio. — Miko revirou os olhos. — Eu aceito prêmios. — Quer um soco? — ...Quando voltarmos, você pode pisar nas minhas costas. Senão, vou achar que você está virando uma mulher violenta. — Desculpe, mas já sou. — Ah é? Então vamos começar o treinamento da Yotsuya Miko. Chame-me de "Professor Miyuki"! POW! "... Acontece que, exceto na primeira vez, Miko nunca batia nele com força. Seus socos eram leves, quase como um carinho. A tarde passou rápido. Com o pôr do sol e os pássaros retornando aos ninhos, Miyuki e Miko começaram a voltar. Nem mesmo Miyuki poderia concluir tudo em uma tarde. O plano de Hoshino Kaguya e dos outros era de longo prazo. O objetivo não era apenas cumprir o plano, mas o processo em si. Enquanto todos — incluindo os jogadores — pensavam apenas em sobreviver, Kaguya e Miyuki já trabalhavam para um futuro melhor no mundo real. Era esse o motivo pelo qual Kaguya permitia que ele se arriscasse, e ele aceitava sem hesitar. Era um esforço conjunto. Claro, havia outras complexidades envolvidas. No caminho de volta, Miyuki explicou detalhadamente os motivos da aventura. Miko não respondeu, mas seu humor piorou. Ela percebeu o nível de confiança e sintonia entre os dois — algo que ela jamais alcançaria. Nem mesmo a inveja conseguia atingir aquela altura. ... No dia seguinte, Mitsuko Yotsuya recusou o convite de Rokuyo Miyami. Rokuyo não insistiu com ela. Justamente quando se preparava para sair sozinho pela cidade, Yukino Yukinoshita apareceu de repente. Yukino nunca imaginaria que, após tentar tanto evitar contato com ele, em menos de um dia seria ela mesma a procurá-lo. E ainda por um assunto pessoal. Isso trouxe um misto de vergonha e culpa ao seu coração. — Então, sua irmã mais velha, Haruno, está com problemas... e a sra. Yukinoshita exigiu que a resgatássemos... — E colocou a cooperação da família Yukinoshita como condição, certo? — Desculpe... — Yukino cerrou os lábios, reconhecendo

a tática preferida de sua mãe. Diante do silêncio dele, Yukino se acalmou aos poucos e, após uma pausa, disse: — Miyami-san, me perdoe. Fui egoísta. — Hm? Rokuyo saiu da distração e acenou com a mão. — Isso não é egoísmo. — Mas...

<http://portnovel.com/book/13/1955>